



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



VERSIPROSA, DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE: UMA CRÔNICA EM VERSOS

Autor(es): Sônia Pereira Dias

Objetivo: Este trabalho analisa a obra *Versiprosa*, que é composta pelas crônicas publicadas nos jornais cariocas, *Correio da Manhã* e *Jornal do Brasil*, entre os anos de 1954 e 1970, e outras, em menor quantidade, publicadas na revista *Mundo Ilustrado*. **Metodologia:** A pesquisa é de cunho teórico e bibliográfico, uma vez que, para seu desenvolvimento, fizemos leituras e interpretações das crônicas-poemas do livro *Versiprosa* e de textos teóricos e críticos que contribuíram para o enriquecimento da pesquisa. **Resultados:** Detectamos certa ironia nesses textos ao fazermos a análise do conteúdo de algumas crônicas-poemas, identificando as funções dessa ironia que atuam em tais composições poéticas e a intenção do poeta ao realizá-la, bem como perscrutando o fundamental papel do leitor que tem a tarefa de interpretar e atribuir sentido ao discurso irônico, inferindo as possíveis críticas ao período político e social e aos governantes do Brasil no decorrer dos anos em que as crônicas foram publicadas. Nessa perspectiva, percebemos que há nessas crônicas-poemas informações que necessitam ser decodificadas e analisadas de forma criteriosa para que se apreenda uma realidade que está sendo contextualizada e inquirida dentro dos versos, e para que o efeito pretendido se realize: a reflexão da realidade na literatura, a poetização do cotidiano. **Conclusão:** Constatamos que o livro *Versiprosa*, como o próprio Drummond diz, “não é poesia nem prosa”, no campo da narrativa objetiva, lugar de destaque da crônica, que busca na conversa cotidiana e, principalmente, na fala coloquial, uma linguagem que compreenda uma expressão poética, ele encontrou uma maneira de falar de coisas objetivas, efêmeras e factuais tão ao seu modo, ao seu gosto, concentrando a essência lírica, uma vez que comenta e faz uma reflexão dos acontecimentos de seu tempo.

Apoio Financeiro: Capes

Agência financiadora: Capes